



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DO NOROESTE FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM FÍSICA

**ATA 39 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM FÍSICA**

1 No primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às quinze horas (horário de
2 Brasília), por meio da plataforma de videoconferência *Google Meet*, aconteceu a 39ª Reunião do
3 Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Física (SGF), convocada
4 ordinariamente. Estiveram presentes na reunião, os membros Maria Carmen Morais, Juan Lucas
5 Nachez e Horácio Marconi da Silva Matias Dantas Linhares. Dando início à reunião, o presidente
6 do NDE, Marciano Alves Carneiro, agradeceu a presença de todos e leu a ordem dos assuntos a
7 serem tratados: **1) Informes; 2) Aprovação da ata 38 (reunião ordinária do NDE realizada em**
8 **trinta de junho de dois mil e vinte e três); 3) Análise das informações extraídas do Sistema de**
9 **Avaliação Institucional (SAI); 4) Transformação da disciplina optativa Produção de Material**
10 **Didático Especializado para o Ensino de Física e de Ciências (PEB00272) em optativa de ênfase;**
11 **5) Criação da disciplina optativa Física do Meio Ambiente e da disciplina optativa Fundamentos**
12 **de Espectroscopia e das suas Técnicas; 6) Nova composição do Núcleo Docente Estruturante**
13 **(NDE) - vacância em decorrência da saída do professor Gustavo Silva Semaan; 7) Assuntos**
14 **gerais.** Em seguida, passou imediatamente à discussão dos temas propostos. **1) Informes:** o
15 professor Marciano informou que *i*) encerrou o processo de avaliação do curso de Licenciatura
16 em Ciências Naturais do INFES pelo Ministério da Educação (MEC) e em conversa com a
17 coordenadora do curso sobre a importância do NDE na avaliação, ela reforçou que um dos temas
18 questionados foi se o NDE analisa os dados extraídos do Sistema de Avaliação Institucional (SAI)
19 e o que é feito, com base nesses dados, para melhorar os indicadores. Assunto que será discutido
20 no item três da pauta da presente reunião; *ii*) recentemente no fórum de coordenadores de
21 licenciatura foi aprovado um documento com diretrizes que orientam sobre a discussão do
22 ensino inclusivo no âmbito das universidades, abordando questões como acessibilidade para
23 pessoas com deficiência, ensino para cegos e surdos, autismo, Transtorno do Déficit de Atenção
24 com Hiperatividade (TDAH), entre outras. Disse que após o encaminhamento do documento as
25 coordenações de curso, o colegiado e o NDE serão convocados para discutir o assunto. **2)**
26 **Aprovação da ata 38 (reunião ordinária do NDE realizada em trinta de junho de dois mil e vinte**
27 **e três):** após a leitura do documento, o professor Marciano pediu aos membros presentes que
28 eram contrários à aprovação para se manifestarem, não havendo qualquer manifestação.
29 **Encaminhamento:** aprovar a ata 38. **Em votação:** aprovada por unanimidade. **3) Análise das**
30 **informações extraídas do Sistema de Avaliação Institucional (SAI):** o professor Marciano
31 explicou que o SAI é dividido em avaliações de discentes e avaliações de docentes, oportunidade
32 em que ambos realizam a autoavaliação, a avaliação de disciplinas e a avaliação institucional. Ao
33 apresentar o sistema e os quesitos avaliados, mostrou que quanto a avaliação de disciplinas,

34 dezoito alunos responderam ao questionário, na autoavaliação foram cinco e na avaliação
35 institucional foram quatro, verificando uma participação no processo de aproximadamente
36 cinquenta por cento dos discentes do curso de física no segundo período letivo de 2023. Disse
37 que o MEC ao avaliar os cursos de graduação espera que por meio dos indicadores e dados
38 extraídos do SAI que NDE tome medidas para solucionar os eventuais problemas e melhorar a
39 qualidade do ensino, o que torna imperativo o NDE do curso de física realizar uma discussão
40 sobre isso. Sugeriu indicar ao colegiado do curso de física a criação de um grupo de trabalho para
41 analisar as informações, apontar os problemas e propor soluções. O professor Horácio sugeriu
42 que a análise das informações devia ser promovida pela Comissão Geral de Avaliação Própria
43 (CGAP), pois há muitos quesitos que competem diretamente ao INFES, como, por exemplo, o
44 bandeirão (Restaurante Universitário), biblioteca e assuntos sobre infraestrutura. O professor
45 Marciano explicou que em uma eventual avaliação do MEC o curso de física será questionado
46 sobre como trata os dados do SAI e o colegiado em conjunto com NDE podem analisar os dados
47 das avaliações sobre as disciplinas e demais assuntos diretamente relacionados ao curso. A
48 professora Carmen ressaltou a importância de os alunos participarem do processo, pois no
49 segundo semestre de 2022 foram poucos os que responderam os questionários, o que prejudica
50 a avaliação. O professor Horácio, considerando os poucos dados encontrados no sistema SAI,
51 propôs promover ações para incentivar mais alunos a participarem do processo de avaliação
52 institucional para que no futuro o NDE e o colegiado tenham um diagnóstico mais completo de
53 como é a percepção do curso de física, para então, a partir daí, promover iniciativas. Os
54 professores Carmen e Marciano lembraram que o colegiado do curso de física está com três
55 comissões temporárias com trabalhos em andamento (comissão de revisão e atualização do
56 projeto pedagógico do curso, comissão de elaboração do regulamento das horas creditadas
57 como extensão e a comissão de revisão e atualização dos pré-requisitos das disciplinas
58 componentes do currículo do curso de Licenciatura em Física) e as comissões permanentes estão
59 com o trabalho de rever e atualizar seus regulamentos (comissões de monografia, de atividades
60 complementares e de estágio supervisionado). O professor Marciano disse que não há uma
61 avaliação do MEC em vista para o curso de física, porém queria encaminhar o assunto sobre a
62 análise das informações extraídas do SAI para o colegiado iniciar uma discussão, portanto como
63 há trabalhos pendentes nas comissões do colegiado e muitos docentes fazem parte dessas
64 comissões, sugeriu adiar as discussões sobre os dados da avaliação institucional até que as
65 comissões do colegiado terminem seus trabalhos. Os membros do NDE manifestaram-se
66 favoravelmente. **4) Transformação da disciplina optativa Produção de Material Didático**
67 **Especializado para o Ensino de Física e de Ciências (PEB00272) em optativa de ênfase:** o
68 professor Marciano lembrou que a matriz curricular do curso de física é formada por disciplinas
69 optativas simples e optativas de ênfase, essa última de caráter pedagógico está ligada a formação
70 pedagógica do discente e no momento todas as disciplinas optativas de ênfase do curso de física
71 são oferecidas pelo Departamento de Ciências Humanas (PCH). Completou que a disciplina
72 optativa de Produção de Material Didático Especializado para o Ensino de Física e de Ciências
73 (PEB00272) também pode ser classificada como optativa de ênfase o que garante uma opção
74 oferecida pelo Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra (PEB) para o discente do
75 curso de física que por seu turno, precisa cumprir uma carga horária de sessenta horas dessas
76 disciplinas para integralizar o currículo. Disse que ao consultar a Divisão de Apoio Curricular
77 (DAC/CAEG), a coordenação do curso de física foi informada de que depende do NDE e Colegiado
78 de curso analisarem a pertinência da disciplina como optativa de ênfase e em caso afirmativo, a

coordenação de curso deve oficializar a mudança de classificação. Por fim, propôs indicar ao colegiado do curso de física a transformação da disciplina optativa Produção de Material Didático Especializado para o Ensino de Física e de Ciências (PEB00272) em optativa de ênfase. Os membros do NDE manifestaram-se favoravelmente. **Encaminhamento:** indicar ao colegiado do curso de física a transformação da disciplina optativa Produção de Material Didático Especializado para o Ensino de Física e de Ciências (PEB00272) em optativa de ênfase. Após, a professora Carmen sugeriu realizar um levantamento das disciplinas optativas do curso de física visando indicar outras que podem ter a classificação modificada para optativa de ênfase, além de consultar o currículo dos outros cursos do INFES para eventualmente também indicar mais disciplinas como optativa de ênfase para compor o currículo do curso de física. Os membros do NDE manifestaram-se favoravelmente. **5) Criação da disciplina optativa Física do Meio Ambiente e da disciplina optativa Fundamentos de Espectroscopia e das suas Técnicas:** o professor Marciano convidou o professor Horácio para apresentar sua proposta de disciplina, a qual teve o seu formulário enviado previamente aos membros do NDE. O professor Horácio sugeriu a criação da disciplina optativa de Física do Meio Ambiente e explicou que elaborou uma ementa com balanço de energia, camada de ozônio, efeito estufa, radioatividade natural e radioatividade artificial e os impactos ambientais que isso pode promover. Disse que idealizou uma disciplina de sessenta horas e pretende, sempre que possível, convidar um pesquisador da área ambiental para palestrar e discutir alguns tópicos. Todos os membros do NDE manifestaram-se favoravelmente. O professor Marciano disse que o professor Luiz Antônio propôs a criação da disciplina optativa Fundamentos de Espectroscopia e das suas Técnicas, com carga horária de sessenta horas e com objetivo de proporcionar conhecimentos iniciais sobre a espectroscopia, apresentar o seu desenvolvimento histórico, os seus conceitos e as suas teorias básicas. A partir daí, discutir as técnicas mais relevantes que são implementadas como método investigativo. A disciplina contará com a seguinte ementa: alguns resultados importantes em física moderna, interação da radiação com átomos e moléculas, aspectos gerais de métodos espectroscópicos experimentais, simetria molecular, espectroscopia rotacional, espectroscopia vibracional, espectroscopia eletrônica, espectroscopia de fotoelétrons e *lasers* e espectroscopia *laser*. A bibliografia básica proposta para a disciplina Fundamentos de Espectroscopia e das suas Técnicas está integralmente disponível na Biblioteca do INFES (BINF), a bibliografia complementar, parcialmente. O formulário da disciplina foi enviado previamente aos membros do NDE. Sem seguida, a professora Carmen alertou sobre a nova regulamentação de bibliografia das disciplinas, ressaltou a importância de conferir as bibliografias básicas e complementar das disciplinas propostas visando adequá-las ao novo diploma e atender as diretrizes do MEC, além de verificar se há exemplares suficientes na BINF. Sugeriu a consulta do novo regulamento para verificar o número mínimo de livros exigidos para cada espécie de bibliografia e eventualmente remanejar alguns da bibliografia básica para complementar, visando indicar somente os exemplares disponíveis na biblioteca. O professor Horácio informou que toda bibliografia proposta para a disciplina optativa Física do Meio Ambiente está disponível na BINF ou é apostila de um órgão oficial do governo, a qual está disponível gratuitamente para *download*. Após discussão, os membros do NDE manifestaram-se favoravelmente a criação das duas disciplinas. **Encaminhamento:** indicar ao colegiado a criação da disciplina optativa Física do Meio Ambiente com a seguinte ementa: balanço de energia, camada de ozônio, efeito estufa, radioatividade natural e radioatividade artificial e os impactos ambientais que isso pode promover. **Encaminhamento:** indicar ao colegiado a criação da disciplina optativa Fundamentos de

